



TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A

CNPJ 094.813.102/0001-70 - NIRE 43.300.053.504
Sociedade Anônima de Capital Aberto - Av. Principal nº 187, Distrito Industrial

Declaração dos Administradores sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas: As demonstrações financeiras resumidas não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://d.jornalcomercio.com/publicidade-legal/; b) https://ri.3tentos.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/; c) https://sistemas.cvm.gov.br/; d) https://www.b3.com.br/pt_br/.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (em milhares de reais). As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table with 4 main sections: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, and Demonstração do Fluxo de Caixa - método indireto. Each section contains multiple columns for periods and consolidated data.

Table titled 'Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido' showing changes in equity components like capital social, reserves, and profits for 2024 and 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e, em conjunto com suas controladas, o "Consolidado" ou "Grupo", é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "TTEN3", listada no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado, desde 12 de julho de 2021. A Companhia atua de forma integrada ao longo da cadeia do agronegócio, abrangendo desde o fornecimento de insumos ao produtor rural até a comercialização e industrialização de commodities agrícolas destinadas aos mercados interno e externo. Suas principais atividades incluem o fornecimento de insumos ao produtor rural, tais como proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, a comercialização de grãos, como soja, milho, trigo e canola, bem como a industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja. Essas atividades resultam na produção de derivados industriais, tais como farelo, óleo degomado, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros produtos, destinados a diferentes elos da cadeia produtiva até o consumidor final.
1.1. Relação de entidades controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletem a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantém participação societária nas seguintes entidades: participação direta de 100% nas empresas 3T Internacional S.A., sediada no Uruguai, e nas empresas brasileiras Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. e Tentos Participações Ltda.. Por meio dessas participações, a Companhia detém participações indiretas de 100% em Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda., 80% em Tentos Corretora de Seguros Ltda., 26,30% em Mates Locações Aéreas Ltda. e 50% em Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda., todas sediadas no Brasil. Adicionalmente, a Companhia participa em joint venture, com 50% de participação, na empresa Via Maris Navegação e Portos S.A., também sediada no Brasil.
2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi concedida pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.
2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável, conforme apresentado na nota explicativa 8. As demonstrações financeiras refletem todas as informações consideradas relevantes pela Administração da Companhia para fins de apresentação e divulgação, correspondendo às informações utilizadas em seu processo de tomada de decisão.
2.3. Base de consolidação: As demonstrações financeiras da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do grupo, que incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e joint ventures, está descrita na nota explicativa 1.
(i) Controladas: A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.
(ii) Perda de controle: Quando ocorre a perda de controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos, passivos e quaisquer participações de não controladores, bem como outros componentes do patrimônio líquido relacionados à investida. Eventual ganho ou perda decorrente da perda de controle é reconhecido no resultado do período. Qualquer participação remanescente na investida é mensurada ao valor justo na data da perda de controle.
(iii) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial compreendem as participações em controladas, controladas em conjunto (joint ventures) e coligadas. Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil do investimento é ajustado pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle, o controle conjunto ou a influência significativa deixe de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados por esse método.
(iv) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, bem como receitas e despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.
2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.
3. Resumo das principais políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis críticos: 3.1. Principais políticas contábeis materiais: As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e estão apresentadas junto a suas respectivas notas explicativas.
3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer a utilização de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos relevantes por parte da Administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Com base em premissas consideradas razoáveis, a Companhia realiza estimativas acerca de eventos futuros. Tais estimativas e julgamentos são continuamente revisados e fundamentam-se na experiência e no conhecimento da Administração, nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em outros fatores relevantes, incluindo expectativas quanto à ocorrência de eventos futuros. Por sua própria natureza, as estimativas contábeis diferem, em maior ou menor grau, dos resultados efetivamente realizados. As estimativas e premissas que envolvem maior grau de julgamento pela Administração e que podem resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão divulgadas nas seguintes notas explicativas: (i) notas explicativas 5, 7 e 13, relativas à mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; (ii) nota explicativa 10, referente à determinação da taxa de desconto aplicada na mensuração dos arrendamentos a pagar; (iii) nota explicativa 11, relacionada à definição das vidas úteis econômicas do ativo imobilizado; (iv) nota explicativa 17, que trata da avaliação da probabilidade de perda e da estimativa dos valores envolvidos em processos judiciais; (v) nota explicativa 26, referente ao reconhecimento e mensuração de imposto de renda e contribuição social diferidos; (vi) nota explicativa 8, relacionada à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e (vii) nota explicativa 20, referente à mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga.
4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Caixa e bancos 270.037 219.141 1.040.228 726.934
Aplicações de liquidez imediata 1.510.720 965.111 1.519.838 969.924
Renda fixa 1.091.748 546.078 1.100.866 550.891
Fundo de investimento exclusivo 418.972 419.033 418.972 419.033
Total Caixa e equiv. de caixa 1.780.757 1.184.252 2.560.066 1.696.858
Fundos de Invest. 66.192 65.953 66.192 65.953
Demais aplicações 112.279 1.384 129.168 9.451
Total Aplic. Financ. 178.471 67.337 195.360 75.404
Política contábil: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento original de até três meses, sujeitas a risco insignificante de alteração de valor e destinadas à gestão de caixa de curto prazo da Companhia. As aplicações financeiras incluídas nessa rubrica são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.
5. Contas a receber de clientes:
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
Contas a receber no mercado interno 462.179 310.209 463.672 310.209
Contas a receber no mercado externo - - 318.990 210.183
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 8) 959.762 624.018 1.382.979 842.585
Contas a rec. de partes relac. (Nota 28) 888.086 691.262 62.892 76.517
Operações de crédito - - 44.598 1.074
Total 2.310.027 1.625.489 2.273.131 1.440.568
(-) Provisão para perdas esperadas (58.763) (33.850) (69.291) (38.456)
Total de contas a receber 2.251.264 1.591.639 2.203.840 1.402.112
Circulante 2.194.846 1.586.065 2.147.422 1.396.538
Não circulante 56.418 5.774 56.418 5.774
As Cédulas de Produto Rural (CPR) são originadas no âmbito do Grupo tanto pela Controladora, por meio da venda de insumos agrícolas a clientes, quanto pela controlada financeira, com o objetivo de atender produtores rurais que buscam captação de recursos para o financiamento de suas lavouras. Dessa forma, o Grupo atua na originção de CPRs físicas (barter) e CPRs financeiras. As CPRs físicas, usualmente denominadas CPRs barter, têm sua liquidação vinculada ao recebimento do pagamento em grãos, e seus respectivos valores a receber são mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 8. A comercialização de insumos com liquidação em commodities agrícolas integra a estratégia comercial e de originção de grãos da Companhia, contribuindo para o suprimento da atividade de comercialização de grãos e para o atendimento da demanda da indústria. A análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:
Controladora Consolidado
31/12/2025 31/12/2024 31/12/2025 31/12/2024
A Vencer 2.067.147 1.445.809 2.006.835 1.256.282
Vencidos 184.117 145.830 197.005 145.830
De 1 a 30 dias 153.544 113.025 154.728 113.025
De 31 a 60 dias 19.524 6.596 23.919 6.596
De 61 a 90 dias 11.049 26.209 18.358 26.209
Total 2.251.264 1.591.639 2.203.840 1.402.112